

DIA DA ÁRVORE

Tabuazeiro dá sombra há mais de 300 anos

Árvore que deu nome a bairro de Vitória é uma das mais antigas da cidade

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

Tabuazeiro não é apenas o nome de um bairro e de um parque em Vitória. É também o nome de uma espécie de árvore que hoje, no Dia da Árvore, merece muitas homenagens. A origem do nome da comunidade e do Parque Municipal de Tabuazeiro vem justamente de um tabuazeiro de cerca de 20 metros e de quase 300 anos de vida.

Também conhecida como cajá-mirim, a árvore localizada na entrada do parque municipal é considerada a mais antiga de Vitória, explica o geógrafo e assessor técnico da Secretaria de Meio Ambiente de Vitória, Willis Faria.

“Trabalhei na coordenação da criação dos parques de Vitória, há alguns anos, e como também sou historiador, busco essas informações com a ajuda de outros profissionais. Pelas características do tronco dessa árvore, ela é de fato a mais antiga da cidade”, afirma.

Ao todo, Vitória possui 27.177 árvores, sendo 181 só no bairro Tabuazeiro – a maioria delas, “fi-

“Ela é considerada uma árvore semeadeira, que dá origem a outras”

WILLIS FARIA
ASSESSOR TÉCNICO DA
PREFEITURA DE VITÓRIA

lhas” da centenária de troncos largos, que ainda dá frutos saborosos.

“Ela é considerada uma árvore semeadeira, que dá origem a outras. Não é comum encontrarmos os tabuazeiros em outras regiões da cidade. Por isso, inclusive, ela foi escolhida para dar nome ao bairro”, explica Willis.

FRUTOS

O fruto tabuazeiro ou cajá-mirim é semelhante ao um cajá-manga. O sa-

bor, porém, é mais forte, segundo o geógrafo. “Tem um gosto mais marcante, ótimo para fazer sucos. Eu mesmo já provei algumas vezes, e é delicioso”, garante.

Ainda segundo Willis, diferentemente da árvore do cajá-manga, originária da Índia, o tabuazeiro é da América Latina. A época de frutos geralmente começa na primavera – que terá início amanhã – e segue até janeiro, durante o verão.

Conhecedor dos parques de Vitória e apaixonado pelo meio ambiente, Willis recomenda um passeio pelo Parque Municipal de Tabuazeiro, que conta com outras espécies da Mata Atlântica e animais, em uma área de cerca de 50 metros quadrados. O parque fica aberto de terça a domingo, das 8h às 22h. O telefone de contato é o (27) 3132-7291.

Reforço na preservação ambiental

“O governo do Estado receberá, hoje, a assinatura de novos termos de adesão ao Programa Capixaba de Ampliação da Cobertura Florestal, o Reflorestar, cujo objetivo é preservar áreas rema-

nescentes de Mata Atlântica. Entre as entidades estão o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) e a Associação dos Engenheiros Florestais do Espírito Santo (Aefes).



EDSON CHAGAS

O geógrafo Willis Faria mostra o tabuazeiro antigo na entrada de parque da Capital

Parques têm programação especial

Os Parques Estaduais Paulo Cesar Vinha, em Guarapari, e Cachoeira da Fumaça, em Alegre, vão oferecer uma série de atividades para celebrar o Dia da Árvore, comemorado hoje.

No Parque da Cachoeira da Fumaça haverá atividades de pintura, colagens, plantio de mudas, além de palestras e teatro

de fantoches para os visitantes, entre outras ações. A programação vai até a próxima quarta-feira, dia 26.

Já o Paulo Cesar Vinha realiza hoje e nos próximos dias 25 e 26 o projeto “Florestas: Um bem de todos!”, que tem como objetivo despertar o interesse e o envolvimento das comunidades do entorno do

parque para a participação nas ações ambientais.

No espaço, haverá contação de histórias, oficina de máscaras e plantio de mudas, com participação dos alunos das escolas localizadas nas proximidades da unidade. A programação completa está disponível no site www.meioambiente.es.gov.br.